

S. PAULO

Quinta-feira 16 de Março de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 16 DE MARÇO DE 1876

Os jornaes de Santos vindos ante-hontem, dão noticia de um caso fatal de febre amarella acontecido a 11 do corrente e o qual os nossos leitores conhecem pela transcripção que fizemos da mesma noticia.

Além desta desagradavel occorrença, diz-nos pessoa fidedigna que muitos marinheiros atacados daquella horrorosa epidemia foram recolhidos ao hospital do misericórdia.

A febre amarella, portanto, está grassando na cidade vizinha, o que não deve causar admiração desde que é sabido que quasi todos os dias estão a chegar navios ao porto daquela praça, vindos da capital do imperio onde a cruel epidemia está a fazer um numero espantoso de victimas.

O que deve em verdade causar admiração é o facto de não existir até hoje um lazareto naquella cidade, em vista das circumstancias que tanto concorrem para o desenvolvimento das epidemias ali.

Cidade marítima de reconhecida importancia; praça commercial onde ha movimento constante de passageiros, Santos devia ha muito ter sido dotada de medidas preventivas no sentido de evitar que a sua população soffresse em occasiões de perigo, como na quadra actual em que a communicação com o porto do Rio de Janeiro a pò em sérias embarcações.

Um edificio em certas condições e para o fim de que se trata é reclamado desde muito tempo como urgente beneficio á população

Sabe-se que o governo mandou outrora construir na chamada praia do Góes um simulacro de lazareto, importando em d' minuta quantia, mas além de não ter a capacidade necessaria para as funcções a que era destinado, acha-se hoje muito deteriorado, quasi em estado de completa ruina de sorte, que não pôde absolutamente prestar o menor soccorro.

A questão é por conseguinte de maxima importancia e mesmo pôde ser considerada de interesse geral.

E' triste ver-se que os mesmos males que affligem a cidade do Rio de Janeiro estijam a passar-se para nosa primeira praça commercial, por falta unicamente de um pouco de solicitude por parte de quem dispoe dos dinheiros publicos.

Pois não seria acertada resolução marcar-se uma quantia sufficiente para a edificação de um edificio de

ampla capacidade em Santos, destinado a servir de lazareto para, nas occasiões de epidemias, preservar a população do terrivel contagio?

A assembléa sem duvida alguma podia curar deste importante melhoramento.

Tem-se gasto ahí tanto dinheiro em cousas tão abaxo desta em magnitudel

Neje é factu reconhecido que a população de Santos soffre, em consequencia da falta de medidas hygienicas que ali se observa.

Além da circumstancia que já apontamos a que é a predominante, acrecece que a cidade acha-se quasi sempre, como o diz a voz geral, debaixo de pessimos condições de salubridade, attenta a falta de recursos de que a edilidade pôde dispor presentemente, ao que nos consta.

Ora, visto o que acabamos de enunciar, baseados em informações dignas de credito, é fóra de duvida que o governo provincial precisa não esquecer a palpitante necessidade que se está fazendo sentir em Santos.

Que hajam ali certas faltas realmente notaveis em uma cidade de tanta importancia, comprehende-se desde que não vas nellas ameaça á saúde publica; mas deixar que as epidemias invadam a população por falta de um lazareto que desempenhe funcções da primeira necessidade, é descuido para o qual, se continuar, não pôde haver desculpa possivel.

E' pois de suppor que o governo da provincia tome em consideração o que deixamos dito em favor de um dos mais urgentes melhoramentos que esta provincia reclama.

A' Assembléa Provincial

As vantagens da transferencia da linha ferrea sorocabana a uma companhia estrangeira nos parecem inuitilias a qualquer outras que possam resultar da encampação ou de favores e auxilios que a provincia possa ou queira prestar a actual empresa.

E' fóra de duvida que a linha sorocabana, brevemente ligada á do norte e a de D. Pedro II, e por consequencia pondo em contacto as regiões paulistanas com a capital do imperio, é uma estrada de primeira ordem, e sob o ponto de vista strategico—de grande alcance.

Os proprios que a combatem não podem negar o que avançamos.

Mes para que ella se complete, para que possa de-

breve a medida que o narrador se aproximava do desenhado de sua lugubria historia. Otto dias depois fortes prezo e conduzido a Paulon, e perdoado por um desses accasos em que a mão da Providencia se mostrou bem claramente.

Depois de ter pronunciado estas palavras, houve um momento de silencio. Jackal pareceu cahir n'uma profunda distracção.

Gibrasier, que, apesar de sua alegria habitual, se tin ha pouco a pouco entristecido contando a sua historia, Gibrasier, repetimos, começou a perguntar a si mesmo, porque motivo o seu patrão lhe tinha feito contar uma aventura, que pelo menos conhecia tão bem como elle.

Que interesse poderia ter o chefe da policia neste exame de consciencia?

Não o adivinhou, mas teve um vago presentimento. E resumiu a situação meneando a cabeça e murmurando para si:

—Diabo! isto parece que me vai ser prejudicial. O que contribui, para o confirmar nesta opinião, foi a posição pensativa de Jackal.

Este, levantando de repente a cabeça e passando a mão pela fronte, olhou o forçado com uma especie de compaixão e lhe disse:

—Escuta-me, Gibrasier, não quero perturbar um dia tão bello com recriminações que vos pareceriam hoje sem duvida fóra de proposito.

—Irá a nupcias de Gabriel, meu bom amigo; divertit-vos. Tinha a dizer-vos, para vosso interesse, uma coisa de mais alta importancia, mas em consideração a este banquete fraternal, ficará para amanhã.

Gibrasier olhou o director da policia com admiração.

—Dizei-me, meu caro Gibrasier, continuou Jackal, aonde tem lugar o banquete.

—No Quadrante-Azul.

—Excelente restaurant, meu bom amigo, divertit-vos bem, e amanhã trataremos de negocios mais sérios.

—A que horas? perguntou Gibrasier.

—Ao meio-dia, se não estiverdes muito fatigado.

—Ao meio dia, hora malta! disse ajudando e retirando-se o forçado, maravilhado por ver que esta conversação, que tinha começado tão mal, terminava tão bem para elle.

No dia seguinte ao meio dia, hora militar, como Gibrasier havia dito, entrava este no gabinete de Jackal.

Neste dia o seu ar era humilde e apresentava no rosto maior pallidez que a do costume.

mandar o objectivo a que visa, de mister é que seja dirigida por uma empresa poderosa, que disponha de capitães que possam ser empregados a juro baixo.

No paiz é hoje impossivel isso.

Convem portanto, que encarando-se de frente a situação que atravessamos, não nos iludamos com medidas—que, longe de conjurarem as difficuldades do presente as avullem para o futuro.

A transferencia de que tratamos chamaria ao paiz capitães que não possuimos, e que viriam alimentar nossa industria agricola—hoje tão decadente por falta de braços.

Os que reprovam a idéa da transferencia—assustam-se com a differença de cambio, differença que, segundo elles, podem augmentar o onus da provincia. Supponmos porém, que não ha razão para isso.

Primeiramente as transacções internacionaes no presente são taes que não podem alterar notavelmente o equilibrio do cambio. Em segundo lugar quando mesmo o cambio se mantivesse abaixo do par a differença não seria tamanha que fizesse recuar na adopção de uma medida de tal transcendencia.

Transferida a estrada á uma companhia estrangeira, no intuito de augmentar suas receitas e dispondo de capitães, trataria sem duvida de ramifical-a para pontos diversos, buscando recursos, e levando a região até agora inculita e deshabitada á animação e a prosperidade.

Uma vez atingido esse desideratum ficava a provincia não só livre das garantias do juro como teria creado novas fontes de renda.

A encampação, em vez desse resultado, não só sobrecarregará a provincia de uma divida enorme, como retardará o prolongamento da linha e consequentemente o desenvolvimento da parte sul da provincia, que hoje só com difficuldade alcança consummo para seus productos.

Convem portanto que antes de tomar qualquer alvitre medite a assembléa provincial ao que levamos dito, o inspirada nos verdadeiros interesses da provincia—resolva a questão com o criterio que deve presidir a todos os actos de uma corporação respeitavel.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 15 DE MARÇO DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

E' lida e approvada a acta da antecedente. No expediente são lidos officios, requerimentos e va-

II

Effectivamente, depois do festim o baile, depois do baile o punch, depois a orgia, e Deus sabe onde a orgia conduz os seus lleis.

Gibrasier tinha cumprido rigorosamente esta penosa peregrinação que vai do salão do restaurant á camara aonde conduz a orgia.

Mas nem o vinho, nem o punch, nem a orgia, podiam abater um homem como Gibrasier, e Jackal toria visto ralar sobre a fronte do forçado a sua costumada serenidade, se um incidente, que lhe sobreviera ao levantar-se, não lhe tivesse feito perder ao mesmo tempo a sua presunção de espirito e a viva cor das suas faces.

E o leitor convirá tambem, que tinha a perder muito mais.

Ei-o que tinha acontecido: Eram oito horas da manhã, dormia ainda, quando foi bruscamente despertado por violentas pancadadas na porta.

Mesmo de cama perguntou: — Quem está ahí? Uma voz de mulher respondeu: — Abri!

E Gibrasier reconhecendo a voz abriu a porta, tornando a deitar-se precipitadamente.

Que se julgue da sua admiração vendo entrar uma mulher de seus trinta annos, pallida, desganhada, que reconheceu ser a mulher de Gabriel, sua velha amiga, como elle havia dito a Jackal.

—Que aconteceu, Elysa? perguntou elle

—Roubaram-me Gabriel, respondeu a mulher.

—Como! roubaram Gabriel? perguntou Gibrasier, admirado. Quem?

—Não sei.

—Quando?

—Não sei tambem.

—Oh! vejamos, querida amiga, disse o forçado esfregando os olhos para se certificar de que não dormia. Estou bem acordado não é assim?

—Isto não é um sonho? Que quer dizer isto? o que se tem passado?

—Hontem, quando sahimos do Quadrante-Azul, dirigimo-nos para casa, não é verdade?

—Certamente.

—Um amigo de Gabriel, e um outro homem que não o conhecemos, acompanharam-nos até á porta. Apenas chegamos o amigo de Gabriel lhe disse: Eu sou obrigado a partir amanhã de madrugada, não podendo tomar a ver-vos antes dessa hora, mas tenho uma coisa importante para vos dizer.

rios projectos passando fazendas de uns municipios para outros.

Passando-se á ordem do dia, são approvados:

Em 3.ª discussão o projecto n. 104, creando um 2.º cartorio no termo de Pirassununga.

Em 1.ª de n. 116, autorisando o governo a aposentatar o professor de primeiras letras de Mogy-mirim, Francisco Valladares de Toledo.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 100, autorisando o governo a aposentatar o official-maior do thesouro provincial.

O sr. Luiz Silverio pede esclarecimentos sobre elle, os quaes são dados pelo sr. Vieira do Carralho.

O sr. Abranches requer que este projecto vá ás commissões de fazenda e constituição e justiça.

O sr. Paulo Egidio faz considerações sustentando o projecto, e o sr. Abranches ainda falla a favor do seu requerimento, que é approvado.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 39 sobre privilegio á Companhia Paulista, o sr. Celidonio offerece uma emenda determinando á companhia a obrigação de pagar o seu engruheiro fiscal.

O sr. Luiz Silverio impugna esta emenda, a qual sendo posta em votação é approvada.

São igualmente approvados em 1.ª discussão: o projecto n. 74, supprimindo cadeiras de primeiras letras do bairro da Villa Nova em Iguaçu; e o de n. 112, alterando a lei n. 45 de 1875 sobre esgotos.

Continuando a 1.ª discussão do projecto n. 67, sobre encampação das estradas Itana e Sorocabana, juntamente com o substitutivo do sr. Cintra, toma a palavra o sr. Abranches e combate largamente o projecto, mostrando a sua inexecutabilidade, e inconveniencia aos interesses da provincia.

O sr. Bieudo requer o adiamento da discussão por 24 horas. Indica-se proceder a votação reconhecendo-se não haver numero e levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

TRANSCRIPÇÃO

(Da Aurora Brasileira)

Senador de Bradley

O grande problema a resolver com respeito a lavoura do Brazil em seus variados ramos é a substituição do braço escravo pelo do colono, que pouco a pouco irá ler as nossas plagas.

O colono allemão ou portuguez, italiano ou americano sempre trabalhará de melhor boa vontade, quando se lhe metter nas mãos o arado, a machina aperfeiçoada de cortar capim, arroz, etc., quando se incumbir de bolear a carroça, do que quando se lhe der a enxada, fouce e machado, o carro de bois, muito boas cousas para nós porque excellentes foram para os tempos do Amador Bueno, porém pessimas e quasi que immanjaveis ainda mesmo para o portuguez, que for amañhar nosso terreno virgem.

E', pois, de machinas que precisa a lavoura brasileira, como aconteceu nos Estados-Unidos, depois da emancipação dos escravos.

me responde. Deaço a escada da porteira pergunto se o vira entrar e diz-me que não.

—N'uma noite do casamento! disse Gibrasier, franzindo o sobrolho.

—Foi o mesmo que eu disse, exclamou Elysa. Se fosse n'uma outra noite tinha isso desculpa.

—Desculpava-se-o perfeitamente, observou o forçado que era fôrte em explicar as coisas mais inexplicaveis.

—Então corri ao Quadrante-Azul, o á taberna aonde elle costumava ir, para ver se obtinha alguns indicios, o como não os obtivesso, vim procural-o aqui.

—Pareces-me de-embaraçada de mais para quem está no segundo dia do casamento.

—Mas se eu te digo que é como se o não fosse.

—Oh! é justo, confessou o forçado, que, a partir deste momento começo a olhar a sua antiga amiga como se a visse pela primeira vez. E não suspites coisa alguma? continuou elle depois desta inspecção.

—Que hei de eu suspellar?

—Seja o que for?

—Isto é muito, respondeu Elysa sinceramente.

—Dize-me então, replicou Gibrasier, o nome do amigo que te acompanhou.

—Não o sei.

—Descreve-m'o?

—E' um rapaz baixo, com bigodes, e trigueiro.

—Isso não basta; metade do genero humano é baixo, trigueiro e tem bigodes.

—Quero dizer, parece-me ser do Meio-dia.

—Do que Meio-dia? do de Marselha ou do de Toulon? Entre um e outro ha um quarto de hora de differença.

—Tambem não o posso dizer.

—Aonde o conheceu Gabriel?

—Parece-me que da Allemauha, partiram de Mayença depois de haverem fantado na mesma hospedaria, e em Francfort julgo que tiveram certos negocios.

—Que negocios?

—Não sei.

—Sabes muito pouco, querida amiga, e não vejo nas informações que me dá indicio algum que vos possa reconhecer.

—Qu' fazer?

—Pe-mitt-me que saiba.

—Julga-o capaz de ter ido passar a noite n'outra parte?

—Oh! talvez em casa de algumas antigas amotas.

—Emquanto a isso, s'fzmo o contrabando. Seria cobardia e ignorancia e Gabriel não é cobarde nem ignorante.

—É verdade, disse Elysa suspirando; mas então, que fazer?

—Digo-te que o vou acabar.

(Continúa)

FOLHETIM

486

OS MORGANOS DE PARIS

por ALEXANDRE DUMAS

13.ª Parte REVOLUÇÃO DE 1830

I

(Continuação)

A rapariga desceu apressadamente as escadas, contínuou Gibrasier, e lançando-se sobre mim com a avides de um animal feroz, antes que eu pudesse ver o seu movimento, com uma energia incrível para uma mulher da sua idade, rodeou-me o pescoço pela banda de traz e lançou-me ao chão, gritando:

—Minha mãe! minha mãe!

A este grito, a velha saltou como um chacal, e assentando-se sobre o meu peito, gritou com toda a força dos seus pulmões:

—Soccorro! soccorro!

—Deixae-me! disse eu tentando repellir aquellas furias.

—Soccorro! soccorro! berravam ao mesmo tempo a mãe e a filha.

—Calae-vos e deixae-me, repeli eu com voz de atentor.

—O forçado! o forçado! uivavam ellas quanto podiam.

—Não vos quereis calar? exclamei eu segurando a velha pela garganta e conseguindo levantar-me.

A rapariga saltou sobre mim, depois, puzando-me a cabeça para traz, prendeu-me uma orelha, que tentou despedaçar com os dentes.

Vi que era preciso empregar meios violentos.

O pae, irmão ou marido podiam chegar de um momento para o outro; entretel quanto pude os dedos no pescoço da velha, e o esteitor que se escapou do seu peito, me fez conhecer que não gritava mais.

Durante este tempo a rapariga mordida-me sempre.

—Deixae-me, ou matao-vos! disse eu energeticamente.

Mas fozse que não comprehendesse as minhas palavras, ou que se recusasse comprehender, empregou tanta ferocidade nas suas mordeduras, que me refiz a tirar a minha faca, e voltando o braço direito para o seu lado, enterrei-lhe a folha até ao cabo no peito esquerdo.

A rapariga cahiu.

Corri para a filha e bebi avidamente a agua que continha.

—Sei o resto, disse Jackal, cujo resto se encon-

Mas, se dirá, a nossa lavoura é diferente da do Americano e portanto as suas machinas não nos servem.

Tal proposição só é exacta no que se refere ao café, que mais tarde deve passar por grande revolução quando se o puder secar, de-cascar, limpar e envasar tudo por machina com economia de pessoal e tempo.

A medida que firmis dando aos leitores noticias de machinas como a que representa a gravura annexa abundancia nestas considerações; por quanto, com acanhamento o diremos, somos pouco apologistas dos auxilios a lavoura, da que se incumbiram com tanta azaí a os nossos legisladores, e somos a elle inofensivos porque temos aqui deante dos olhos o paiz da iniciativa particular.

Como verão os leitores a machina da cortar arroz tem na sua forma e é na manipulação bastante semelhante a de cortar capim d' que demos noticia no numero de Dezembro p. p. deste jornal.

Destinada para o corte de trigo, centeio, etc., nos Estados-Unidos e O Segador de Bradley e gosa de grande fama por suas grandes vantagens sobre os charnados segadores simples e adapta-se perfeitamente ao corte do arroz uma vez plantado em terreno secco em que os animais possam andar desembaraçadamente.

A meza sobre a qual estivo o arroz cortado pela serra pode ser levantada por meio de uma chave cerca d' meio metro acima do terreno, se tanto for preciso para evitar pedras, tocos do pé, etc.

Depois de passar pela meza o arroz é depositado em montes, como se diz em S. Paulo, enfileirado por 4 pessoas, que em companhia do conductor, podem fazer a colheita diaria de 10 acres da plantação em terreno mais ou menos limpo.

Em caso de pedras, e tocos da péo existentes nos arrazes, claro é que um bom conductor com animaes amestrados pode cortar o arroz rodando esses especilios em direções diferentes, e deixando o pouco que reste para ser cortado á fouce ou podá por um dos enfardadores.

O movimento dos braços é simplicissimo e não precisa de explicação.

Como vêm os leitores esta machina, cujo custo é de Rs. 3000000, pode ser no Brazil de grande utilidade hoje em dia para o corte do arroz e mais tarde para o trigo, que produzido bem em algumas provincias do sul, não carecerá de ser importado desde que o possamos plantar, colher e beneficiar para o mercado nas mesmas condições, que os Estados-Unidos, isto é, por meio de machinas aqui usadas para os mesmos fins.

Os que cultivam o algodão e o beneficiam pelos processos modernos no Brazil não duvidarão destas considerações; por quanto são sebedores do credito de que goza nos inereados estrangeiros esse novo ramo agricola em nosso paiz.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Por acto de 10 do corrente:

Foi prorrogado por 30 dias, o prazo marcado para prestar juramento os supplentes dos juizes municipais e do orphãos que têm de servir no proximo futuro quatrienio de 20 do corrente a 20 de Março de 1880.

Esqueleto — Comunicam-nos que os trabalhadores que estão fazendo escavações no morro em frente ao hospicio de alienados, encontraram no dia 14 do corrente, naquelle lugar um esqueleto humano que pela sua apparencia indicava jazer ali ha muito tempo.

Dizem tambem que a policia teve participação do facto.

O achado pede sem duvida investigação rigorosa. Haverá ahí algum sinistro mysterio a descobrir? Por enquanto nada se pôde conjecturar sobre isto.

Reunião de engenheiros — Informam-nos que, para o fim de crear uma associação nesta cidade que por meio de palestras ou escriptos se auxiliem mutuamente nas investigações e applicações da sciencia os engenheiros existentes na provincia, reuniram-se ante-hontem á tarde, e convite de alguns que residem nesta capital, em casa do sr. dr. Trigo de Loureiro ao largo do Riachuelo os srs. drs. J. P. de Almeida, Trigo de Loureiro, Pinto Gonçalves, Azevedo Marques, Black, Scorrar, Elias Fausto, Rath, F. C. da Silva e França Leite.

Acclamado o sr. dr. França Leite para presidir á sessão, foram chamados para o auxiliarem como primeiro secretario o sr. Trigo, e como segundo o sr. Pinto Gonçalves; e ao encerrar a sessão o referido presidente pronunciou uma judiciosa allocução que em seguida a esta noticia publicamos.

Terminado o discurso procedeu-se á eleição de uma directoria que durará até serem approvados os estatutos da associação, sendo eleitos os srs.: França Leite para presidente; Trigo de Loureiro para 1º secretario; F. Carlos da Silva para 2º; e Azevedo Marques para thesoureiro.

A commissão que deve confeccionar o projecto do estatuto ficou composta dos srs.: J. P. de Almeida, Pinto Gonçalves e Black.

Na mesma sessão foram lidas dez cartas de engenheiros residentes no interior da provincia, declarando adherirem á idéa que trata de organizar tal associação.

De todo o occorrido lavrou-se a competente acta em que assignaram os srs. presentes, sendo declarada installada a associação e os srs. signatarios das cartas acima referidas, levantando-se a sessão ás 8 horas da noite.

A associação tem já casa e sala mobiliada onde terá de funcionar, á rua d' Imperador, n. 11.

Louros e sos illustrados srs. engenheiros pela fecunda e feliz idéa que acabam de adoptar.

A provincia de S. Paulo tem hoje incalculavel direito de possuir uma associação como essa que acaba de ser organizada, e da qual pôde esperar-se os mais bellos resultados raticos da sciencia que tão em relação se acha com o mais elevado committimento da industria e do progresso.

Fazemos pois sinceros votos para que tão louvavel iniciativa encontre toda o apoio da parte dos illustres associados, e possam elles trabalhar e atingir ao justo fim a que se propõem.

Eis o discurso com que o sr. dr. França Leite abriu a sessão:

« Meus sehores. E' sempre grata a leita da intelligencia que recorda e superinduz da razão sobre a natureza, do homem sobre todos os outros seres da natureza; e tanto mais grata, quando tendo por fim reunir os membros de uma mesma corporação, procura constituir a polifunção pela harmonia de todos.

He' merito que se abra o templo desta provincia, onde se encontra e reguberna o espirito constante de applicar seus variados conhecimentos em proveito da confraternização dos povos e prosperidade das suas ci-

quezas, e falta de uma associação que reunindo-os para discutirem as multipas e variadas questões que lhe são affectas, concorresse para a propagação das suas luzes, não só em beneficio proprio, como tambem da provincia que utiliza seus serviços.

Hum diferente dessas cruzadas que a idade média os tentava, fortes de elementos destruidores, para conseguir a adopção de uma idéa, vencendo sem convencer, destruidos sem construir; será a vossa, sehores.

Obreiros do progresso, representantes da ordem e instrumentos da paz, levareis ás mais longinquoas populações os beneficios de uma civilização que ellas desconhecem, sem, contudo, prejudicar-lhes os costumes, modificar-lhes as creanças e inspirar-lhes o terror, pelo principio da força, que deixa após si, grandes resentimentos nos corações dos povos, permitindo-lhes, cedo ou tarde, aspirar — vingança.

Sejam as vossas estradas, o engenho das vossas machinas, e a sinceridade das vossas idéas, outros tantos instrumentos que constituam o bem estar e a prosperidade geral, pelas vantagens que lhes trouxerem.

Só assim, o espirito rotineiro e retrogrado que se oppõe á toda movimento social, cedendo lugar á grandeza das vossas concepções, vos bradará — victoria!

Deste modo, venciais, convencendo; e construis, modelando.

Collado, pois, na vossa dedicação, estou certo, de que cada um de vós, será o obreiro desse grande monumento que tão dignamente concebestes, e que terá por base — a coragem, a fidelidade e o trabalho.

Queira aos vossos actos presidir a divisa — amor, ordem e progresso — como simbolo da grande idéa — humanidade — que as bandeiras desta não se farão esperar!

S. Paulo, 14 de Março de 1876. — N. FRANÇA LEITE.»

Morte repentina — Falleceu ante-hontem á noite, repentinamente, o cidadão portuguez Antonio Alves Junior, que durante muitos annos fôra estabelecido com loja de vid aceno nesta capital, á rua Diagonal.

Dizem que a sua morte foi devida a uma imprudencia, qual a de ter o sr. Antonio Alves tomado um banho frio immediatamente depois da ceia, occasionando-lhe esta circumstancia em ataque de cabeça.

Havia pouco tempo que o infeliz vendia a seu estabelecimento, no intuito de voltar á sua terra natal, para onde devia partir dentro de poucos dias.

Fallecimento — Deu-se ante-hontem o do impressor-typographo sr. Joaquim José do Sant'Anna do Espirito-Santo, o mais habil e o mais antigo artista naquelle genero que esta provincia tem tido.

O ilustre trabalhado durante muitos annos em nossas officinas, onde tivemos occasião de reconhecer a sua pericia como tambem o seu reconhecido amor ao trabalho.

Jornaes de Campinas — Diz a Gazeta de Campinas do hontem que não recebeu o nosso jornal do dia 14, e o mesmo é possivel que acontecesse aos srs. assignantes daquella cidade.

Assignamos-nos portanto em declarar que fizemos a competente remessa como é costume, razão pela qual não sabemos a que attribuir semelhante falta.

Ubatuba — Daquella cidade nos escrevem em 9 do corrente:

« O Maria Alves de Paiva, senhora octogenaria e muito respeitavel acaba de conceder liberdade a vinte escravos que possuia, com a unica condição de servirem até a morte della.

Não é este o unico acto philantropico desta juve; os restos de sua fortuna ella os reparte com a pobreza desvalida.

— Acaba de ser julgado por sentença do dr. juiz de direito da comarca o peidão concedido por José Pedro Pimenta ao réo Sebastião Esteves Billard, condemnado pelo jury deste termo no gráo maximo do art. 201 do codigo criminal.

O promotor appellou dessa decisão para o tribunal da relação do districto, por entender ser a sentença contraria ao disposto no art. 67 do citado codigo, visto ser no processo autora a justiça, por ser offendido pessoa miseravel.

A opinião dos criminalistas é controversa sobre a questão; e desejamos conhecer qual a intelligencia que dá o tribunal da relação de S. Paulo ao referido artigo 67 do codigo.

— Hontem procedeu-se a auto de corpo delicto no cadaver de um preto, cujo nome e condição ignoramos.

O cadaver foi trazido por diversos individuos, os quaes declararam ter o preto fallecido asphyxiado por submerção, no lugar chamado Mandubá, deste termo.

Corre o boato do ter sido assassinado por uns individuos conhecidos neste termo por homens perversos e de má índole.

O cadaver não mostra os signaes communs dos affogados.

Nada porém affirmamos de positivo, desde que ainda não se acabou até este momento em que escrevo, de proceder ao inquerito policial, unica peça que nos pôde orientar.

O que fur descoberto a este respeito, noticiaremos depois de feita a exumação do cadaver, que requereu o dr. promotor, e o respectivo exame, visto como de pois do dado e sepultura chegou ao conhecimento do mesmo doutor estar o cadaver com profundas lesões em algumas partes do corpo, semelhantes ás produzidas por cacetadas, e que não foi descoberto pelos peritos nomeados no exame superficial a que se tem procedido em casos identicos.

Campinas — Diz o Diario que por uma carta purtada em Campinas de saber ter fallecido em Santos o artista lyrico José L. Alberti, que ha um anno trabalhou que theatros desta provincia.

Este boato, porém, é por emquanto sem fundamento, por sem que os jornaes de Santos não deram noticia alguma do seu fim.

Recebemos tambem a Gazeta e o Constitucional.

Praga de gafanhotos Ouvimos dizer que pessoas de Fozima informam que a praga dos gafanhotos que appareceu na provincia de Rio Grande do Sul, e Paraná, já havia invadido esta provincia pelo districto de Fozima, onde estes insectos fizeram estragos consideraveis; e parecendo entretanto que estes agentes devastadores tomaram a direcção do mar.

Massa funebre Consta-nos que os collegas de anno do fallecido dr. João Cesario dos Santos, e que se acham presentes no capital, resolveram fazer cremar uma massa com ellas, e por isso daquelle modo, no trigésimo dia do seu passamento.

Acto de humanidade — Com este titulo lê-se no Diario de Santos a seguinte noticia: « He' merito que se abra a virtuosos esposa do sr. José Joaquim Perreira Barboza.

Em luta, tendo já mergulhado, quando pela ultima vez ia ao fundo, foi salva pelos cabellos, graças aos esforços do sr. Guilherme de Castro e Souza, que adiantando a canoa em que vinha, conseguiu restituir a seus filhos o exemplo das esposas, e das mães.

Estes factos do genio de ser registrado pela imprensa, é o mais real testemunho de admiração que podemos oferecer ao caridoso salvador, cujo nome será com litteras indelevelis escripto no coração dos filhos daquelle, que abaixo do Deus, lhes devem hoje a vida.»

Sobre educação — Lê-se no «Weekly National Educator», jornal que se publica nos Estados-Unidos:

« Segundo affirmam um escriptor e a vaidade a paixão predominante nas raparigas do Brazil, e os paes antes a desenvolvem que a reprimem.

Immoderada indulgencia quanto ao uso de doces e confitos, inteiro ausencia de trabalho ou exercicios physicos, nenhuma cultura mental ou educação e fraqueza hereditaria formam o mais imperfeito specimen da mulher na terra.

Os mestres são todos estrangeiros e o estado da instrução do sexo feminino está tão atazado como em paiz algum onde se cure do ensino.

Alguns conta da lingua franceza, musica e dança, eis em que se resume todo o circulo de conhecimentos. O casamento, quando tem lugar, é simples questão de arranjo dos paes, e apenas muda da casa do sogro para a do genro o lar da indulgencia e do desleixo.»

Mme. Agassiz em sua «Voyage au Brésil» escreveu tambem coisa semelhante:

« Pouco tenho que dizer da escola das meninas. No Brazil quasi se não cuida da educação das mulheres. O nivel do seu ensino é realmente bem pouco elevado.»

O feitiço contra o feitiço — Ha annos fui expellido da Madrastra para a caill reão do domador Carlos, que tinha uma exposição de léas no boulevard do Templo em Paris, uma magnifica boa ou gibóia de dois metros e meio de comprimento e de grossura d'uma perna.

Para lhe servir de alimento na viagem, haviam fechado as caixas em que ella vinha uma boa porção de ratos.

Quando o domador abriu a caixa, furada em diversos pontos para a introdução do ar escapou-se uma legião de ratos. Os roedores haviam comido a enorme serpente a que deviam servir de pasto; e como entre elles havia algumas fêmeas, tinham se multiplicado, da maneira que da gibóia só existiam alguns fragmentos de pelle escamosa de difficilissima digestão.

Acaba agora de dar-se em Paris um facto não menos curioso.

Um tal Pedro Dumant, labeiro em Grenoble, tinha um porco lá-gorlo que quasi não podia mover-se, e estava quasi sempre a dormir, e cogitando.

Quem se aproveitou do touchado resultante daquella existencia supérflua? Os salchicheiros? Pois não? Os ratos que, durante o entorpecimento do somoleto compaheiro de Sauto Antonio, lhe atacaram a gordura e lhe abriram buracos de 10 centimetros de profundidade.

O porco despertou, começou a soltar gritos lastimosos e fôr ver do que se queixava.

Os ratos haviam-no atacado por todos os lados a tal ponto que não houve outro remedio sinão metal-o.

Urucurana — Lemas no Paiz, do Maranhão:

« Do sr. major João da Matta recebemos o seguinte artigo para o qual chamamos a attenção do leitor: « A tão fallada arvore de sebo, de que ultimamente se tem occupado alguns jornaes do sul e a respeito da qual o Paiz transcreveu em suas columnas um artigo, tem-a aqui, e com muita abundancia.

Nada mais, nada menos é do que a urucurana, arvore que floresce em quasi todas os nosos alagados, e raro é o sitio por onde corra um arroio ou jussatuba, mais ou menos caudaloso, que a não possua.

« Cresce prodigiosamente; algumas ha de mais de quarenta palmos de altura.

« Em o sitio Boa Esperança, no Igapora, temos visto mais de meia dúzia d'ellas com essa elevação e talvez de seis ou mais palmos de grossura.

« Suas folhas são muito semelhantes ás do jameiro e o aspecto da arvore igual ao do sabon-teiro.

« Desta um fructo á primeira vista parecido com a baba do cafezeiro quando ainda cobrta de sua purpura casca, contendo certa polpa vermelha, que lança um liquido appproximado ao do urucú, vindo-lhe dahs talvez a denominação que tem; pois que, segundo somos informado, urucurana, na lingua indigena quer dizer a falsa urucú.»

« Desembracado o fructo dessa polpa, a semente mais ou menos esphérica é coberta por uma fragil casca negra, que desaparece á simples pressão dos dedos, e a massa que se encontra dentro, e que não se desfaz, e em que conservando a sua forma primitiva, do tamanho pouco menor de um carço de bacaba, quando tempo, com o que muito se asemelha, perde-a logo que sobre ella se empregue maior gráo de pressão; esta massa contém pura e unicamente materia oleosa com cheiro aciduloso ou melhor semelhante a do leite coalhado.

« As primeiras informações que tivemos a respeito, foram-nos dadas pelo sr. Sergio Antonio Vieira, assegurando-nos elle, que ha muito entre nós o carço da urucurana era conhecido e usado como substancia oleosa.

« Tratamos de procurar o fructo, e fizemos nossas experiências, em resultado das quaes podemos quasi assegurar, que a arvore de sebo não é outra; e sendo incontestavelmente certo que a exploração de um tal producto pôle ou deve trazer grande proveito á nossa industria.»

A ternura maternal — Uma senhora vinha da Marinha, trazendo um littinho no berço. Foi o navio assaltado de um terrivel temporal quasi á entrada do porto.

Crescia o perigo, e com elle a consternação, até que se perderam de todo as esperanças de salvamento.

O navio fez agua por toda a parte, e os passageiros tento adiante dos olhos a morte com tido os seus horrores, fizeram esforços por salvar a vida, mas tudo era baldado, porque o navio batido furiosamente pelas ondas tendeu-se sem governo á margem dos ventos, e em pouco tempo foi feito em pedacinhos.

A maior parte da equipagem e dos passageiros foram tragados pelas ondas juntamente com os destroços do navio, outros pereceram saltando em vao contra as ondas enfiadas.

Entre os poucos que escaparam, foi um preto escravo da senhora, de quem fellamos, e á qual tinha muita amizade; este, apenas viu que o navio ia a despedaçar-se, tomou aos hombros a sua senhora juntamente com o littinho; lançou-se ao mar, e nadando com uma valentia extraordinaria venceu parte do espaço que o separava da terra; mas as forças competavam a tal ponto, e o cansaço o ia matando.

A senhora, vendo que o preto de seu zelo e redobração de esforços, e arto e não podia salvar, deu-lhe fran-

camente a entender o seu recio; mas o bom escravo ainda por algum tempo tranquillizou a senhora, empenhando o resto de suas abatidas forças.

Não foram com tudo de muita duração estes ultimos arranços da fidelidade; o porto estava ainda distante, e as forças do preto quasi de todo exhaustas, e morie de todas partes infallivel.

Conheceu a senhora o desalentio da preta, e o perigo que todos corriam, e foi então que se manifestou toda a ternura maternal: a infeliz senhora bradou no escravo, dizendo: « Amigo, não te percas inutilmente por me salvar; cuida em livrar meu filho, e diz-lhe que eu morri por seu amor.»

Dizendo estas palavras, solta-se do escravo, que ainda forcejava por a segurar, e a pouca distancia se submergiu nas ondas.

O preto alliviado do maior peso, conseguiu chegar á terra com o menino.

Mais uma virtude do Eucalyptus — Lê-se no Journal de Horticultura Pratica:

« E' curiosa a seguinte carta que acabamos de ler, datada de Troyes e rubricada por M. C. Bellais.

« Tendo-me achado, assim como alguns amigos, incommodados durante á noite por aquelle bem conhecido insectinho alado chamado mosquito, lembrei-me de levar para o meu quarto de dormir um exemplar ainda novo do eucalyptus globulus.

« Dahi em diante não tornou a apparecer um só insecto, e por consequencia, com a sua desappareição fiquei livre das suas picadas bem pouco appetitosas.

« Será bom dizer-se que se a escusa de ter o recio que o cheiro incommode, por quanto o perfume balsamico do Eucalyptus não é de modo algum pernicioso ao homem.

« E' possivel que os ramos folhosos dessa arvore produzam o mesmo effeito, contudo parece que a acção da planta viva deve ser mais onergica.

« Em todo o caso, dever-se-ha experimentar uma e outra coisa nas cavalarias, onde essa gentinha alada se pavoreta muito a seu bel prazer.

« Os mercuriaes, que costumam cobrir as camas com fitas, encontrarão no gigante australiano um digno substituto?

« Creio que sim, e convido-os a que façam a experiencia.»

O velocipede no exercito italiano — Do escampamento de Somma escreveram á Italia Militar:

« Devo dizer-vos uma palavra acerca de uma novidade útil; quero fallar do uso dos velocipedes para o serviço da correspondencia entre o commandante geral e os chefes dos corpos.

« Os velocipedes vão de Gallarete a Somma e a Golasca.

« Levam as cartas e as ordens aos campos e aos acantonamentos; trazem das companhias destacadas as contas dos viveres e as participações diarias. Em breve tempo fazem todo o serviço de correspondencia, para o qual mal bastariam dez cavalheiros por dia; por este meio o commando superior não tem preocupação de destacar dos esquadrões ordens a cavallo para o serviço de correspondencia dos regimentos de infantaria.

« Os velocipedistas andam com uma velocidade de 20 kilometros por hora.

« De Gallarete a Somma, gastam 20 minutos sem se cansarem.

« Fazem o serviço com gosto, ou porque se trata de uma coura nova, ou porque é um exercicio gymnastico agradável.

« Se houveres maior distancia a percorrer, poder-se-hiam estabelecer postos intermediarios de correspondencia e o serviço seria mais bem feito do que com cavallos.

« O general propoz que cada batalhão seja dotado com um velocipede e que esta machina ande presa ao carro do batalhão, de maneira a poder transportar-a quando não seja necessaria, e a soltar-a com facilidade em caso de precisão.»

Muito papel em França — Todos os dias tende a augmentar o fabrico do papel em França. E' curioso citar alguns dados a este respeito.

Em 1819, fabricava-se 13 milhões de kilogrammas de papel.

Em 1850, 42 milhões.

Em 1873, apezar do imposto sobre o papel, aquelle numero é muito superior.

As papellarias francezas produziram neste anno 134 milhões de kilogrammas, no custo appproximado de 100 milhões de francos.

Deva-se notar que esta quantidade enorme foi fabricada por 609 fabricas distribuidas por 70 departamentos, onde se occupam 26,000 operarios, e pondo em acção o vapor equivalente a 20,000 cavallos.

Como artigo sujeito ao imposto o papel entra no orçamento, como rendendo 10 407,000 francos.

Em Digna na Alemanha — Foram varios tuneis de vinho despedaçados por um raio e o liquido, derramando-se pelo sobrado, cahiu n'uma cisterna que havia por baixo da adega.

Averiguou-se, porém, que longe de perder em qualidade tinha melhorado tanto que se passou a vender á razão de 60 centimos por litro, quando até ali o seu preço era de 10 centimos.

Subsequentemente tem-se feito experiencias por onde se conhece que uma corrente produzida pela imersão de duas laminas de platina em contacto com a pilha galvanica exerce sobre o vinho effeitos semelhantes, e que os mesmos vinhos pobres melhoram do gosto.

O salmão gelado — Junto do cidade New-York existe um vasto e recente estabelecimento onde é conservada o peixe, sobretudo o salmão, por meio de gelo.

O primeiro andar consta de uma sala gigantesca de esfinamento, tendo paredes duplas de zinco, dividida em tres secções, cada uma das quaes tem dois compartimentos.

O gelo e o sal pisado juntos, em um moinho, são introduzidos nos espaços das paredes através de orificios praticados no sobrado do segundo andar; dispostos de modo que se pôde entrar solidamente qualquer compartimento, independentemente dos outros.

Depois de bem limpos, os peixes são collocados em terrinas em camadas separadas umas das outras, por pontos de sal e gelo. Derram-se assim até gellarem completamente, depois pendura-se em appositos gelados, cuja temperatura se mantém 12 grãos abaixo do zero.

Alli os peixes adquirem a consistencia de pedacões de gelo ou ferro; conservam-se assim mezes, e até de mais tempo.

Nos fins desse tempo, estão lio frescos como se acabam de ser pescados.

Esta degra-lo para tornal-os aptos a serem consumidos.

O peixe peiza-se no verão, quando ha abundancia; e utiliza-se no inverno quando ha carecia d'elle.

Os bailes do carnaval em Paris - Um jornal francez, referindo-se ao carnaval de 1875 em Paris, calculava deste modo o que se havia gastado nos bailes.

Durante a estação do carnaval (30 dias) deram-se em Paris diariamente 130 bailes, ou 4,680 durante a estação.

Um por outras, foram convidadas para cada baile 250 pessoas, ou 32,500 diariamente, das quaes metade eram senhoras.

Se cada baile custou ao dono da casa, termo médio, réis 103,800, o que produz a somma de 796,008,000 réis.

Alugaram-se 25,000 trens, para levar a trazer, a 546 rs; o que dá por dia 13,650,000 rs, ou 491,400,000 rs na estação.

Calculando que cada senhora, levando um vestido, e não mais, a 4 bailes, terá de fazer 9 para as 36 noites, e que cada vestido, termo médio, custa 36,400 réis, tem-se para 16,250 senhoras 146,250 vestidos no valor de 5,323,500,000 réis.

Os profetas de cabeça para 16,250 senhoras por noite 9,100,000 réis, dão para a estação 327,600,000 réis, calculando a 78 réis cada noite em cada noite.

Sapatos, 8,125 pares, durante cada par para duas vezes, custam 11,618,000 réis por noite, ou 419,328,000 réis durante a estação.

Os ramos de flores, fitas e lervas podem reputar-se a 5,480 réis por noite e por senhora; em cada um dos bailes 88,725,000 réis, ou no total 3,135,100,000 réis.

Uma estação de carnaval na bulhosa Paris custa, pois termo médio:

Table with 2 columns: Item and Amount. Rows include 'As senhoras', 'Aos que recebem', 'Aos homens no seu toilette', and 'Somma'.

Se o jornal se limitasse a dizer, sem descer á analysa, que nos bailes do Paris, durante a estação do carnaval, que é calculada em cinco semanas, se gastaram em provisões de mil industrias, doze mil seiscentos e quarenta e um contos trezentos e cincoenta e seis mil réis, ninguém o acreditaria.

Mas subindo da analysa para a synthese ninguém julgará a cifra exagerada, mesmo porque os preços que se arbitraram para alguns dos artigos são relativamente pequenos.

Ah! carnaval, carnaval, desenrugas a face a muita gente, mas não custas barato!

Biblioteca da Faculdade - Frequentaram aquelle estabelecimento, durante o mez findo 88 pessoas, que consultaram as seguintes obras:

Table with 2 columns: Book Title and Number of Consultations. Rows include 'Da Legislação' and 'Jornaes'.

Boletim de varíolosos - Eis o movimento do varíolosos no lazareto:

Table with 2 columns: Status and Number of Patients. Rows include 'Existiam', 'Entrou', and 'Existem'.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 14 do corrente, os seguintes cadáveres:

Joaquim José de Santa Anna do Espirito Santo, 41 annos, suicidio. Pneumonia.

Benjamin, 2 mezas, filho do Eulalia, fallecido no hospital de Santa Casa. Inanição.

AVISOS

Loj. Cap. America - Hoje, 16 do corrente, depois da sessão, haverá sessão mag. para posse das LL., Dignid. e mais Off. que têm de servir no corrente anno.

São convidados todos os irm. a concorrerem a essa solemnidade.

Partida e chegada dos correios - A administração expede malas, hoje, 16 de Março, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itd. Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sor-caba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Cajuri, Casa-Branca, Batatas, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Belém de Jundiaby, Serra Negra, Socorro, Penha de Mogy-mirim, Espirito-Santo do Pinhal, S. João da Boa-Vista, S. Sebastião da Boa-Vista, Caçanos, S. Sebastião do Paraizo, Passos, Poços de Caldas, Mo-to-Mór, Itanhaon, Iguape, Cananéia, Paranaguá, Paraná, S. Pedro.

Recebem das seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itd. Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sor-caba, Capivary, Indaetuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Araçatuba, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Aterras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Doux-Corregos, Jahu, Passa Quatro, S. Simão, Penha de Mogy-mirim.

Expede tambem a mala supplementar para a côrta.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO 178.ª SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO AQUINO E CASTRO

Secretario o sr. bacharel João Baptista de Moraes A's 10 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores Aquino e Castro, Cerqueira Lima, Gama, Villaga, Candido da Rocha e Faria; fallando com causa participada o sr. A. do Brito, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta de antecedente.

JULGAMENTOS

Appellação crime.—N. 144 (Cananéia).—Appellante o juiz, appellado Florido Nunes Garcia. Relator o sr. Rocha, revisores os srs. Cerqueira Lima e Faria.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, procedeu-se a votação e julgaram unanimemente nullo o julgamento do juiz, por não constar dos autos que se não houvesse completado os debates com replica e replica na fórma da lei, ou que dellas houvessem desistido as partes.

Observam ao juiz a irregularidade que commettera ao art. 93 do código do processo criminal e mandaram que fosse a causa submettida a novo julgamento com as formalidades legais.

Appellação crime.—N. 155 (Lorena).—Appellante o juiz, appellado Antonio Gonçalves Pereira. Relator o sr. Villaga, revisores os srs. C. Lima e Faria.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei, procedeu-se a votação e julgaram procedentes as razões do juiz de direito e mandaram que fosse a causa submettida a novo julgamento com as formalidades legais, unanimemente. E observaram que irregularmente procedeu o juiz, quando deixou por despacho de declarar o motivo porque fez o conselho voltar á sala secreta, maxima vendendo-se que o 7.º quesito foi respondido da segunda vez do mesmo modo porque o havia sido da primeira.

Appellação civil.—N. 124 (Pirassununga).—Embargos. Appellante José Pires da Oliveira Moraes, appellado Joaquim Antonio de Mello. Relator o sr. Gama, revisores os srs. Faria e Villaga.

Exposta a causa e discutida na fórma da lei desprezaram os embargos pela improcedencia de sua materia, vistos os autos e as disposições do direito, contra o voto do sr. Faria, que continuava a votar no sentido porque o fez no accordam embargado.

PASSAGENS Appellações criminosas.—Ns. 164, 174, 180 e 188, ao sr. C. Lima. N. 157, ao sr. Faria.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos: Dia 13:

Foram recolhidos á cadeia: Por ordem do dr. chefe de policia e a disposição do conselheiro presidente da Relação, o réo João Luiz de Souza Vianna, tudo do Capivary, em cumprimento de habeas-corpus, e, por ordem do subdelegado do sul, João Antonio do Oliveira e Fernando Pergula, italiano, por ébrios.

Foram postos em liberdade: Por ordem do subdelegado do sul, Francisco Antonio da Silveira, Domingos Quantamilla, Adolpho Emilio da Rocha Lima e o inglez Guilherme Mayer.

Foram postos em liberdade: Por ordem do mesmo subdelegado do sul, João Antonio do Oliveira e Fernando Pergula. Pela delegacia mandou-se remetter ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito contra Paulo Bazarck.

SECÇÃO PARTICULAR

Companhia Sorocabana

Constando-me que alguma, não só com que fim, propala que o rendimento da Companhia Sorocabana não tem dado nem para o custeio, abixo publico extracto do R-latorio da directoria já publicado, o seguinte trecho que demonstra que o saldo a favor da receita foi de 2,338,411 rs.; balança este já examinado e approved pela commissão de tomada de contas por parte do governo provincial:

A receita até 31 de Dezembro (balança em anexo n. 4) cubriu o custeio deixando um saldo a favor de rs. 2,338,411, tendo ainda sido contrariado pelas grandes despesas que foram necessarias e pela pouca influencia de commercio havida naquella época; pelo balancete da mesma receita e despeza da mez do Janeiro ultimo, anexo n. 5, verem-se que só deste mez produziu um saldo de rs. 4,093,348, o qual demonstra que o movimento do trafego está augmentando e muito maior será ainda dos proximos mezes em diante.

Accresce ainda que no mez de Janeiro proximo findo o saldo a favor da receita foi de rs. 4,093,348, como demonstra o seguinte balancete, igualmente já publicado:

Table with 2 columns: RECEITA and DESPEZA. Rows include 'Passageiros', 'Encargamentos', 'Mercadorias', 'Trafego', 'Diversos', 'Conservação da via', 'Tração', 'Carrões e wagons', 'Trafego', 'Administração etc.', 'Despezas diversas', and 'Total'.

Saldo liquido rs. S. Paulo, 15 de Março de 1878.

O presidente da directoria LUIZ MATHEUS MAYLASKY.

Caraguatubá UM CASO VIRGEM!!!

Sr. Redactor. V. s. talvez ainda não esteja crente; mesmo depois das publicações que tem sido inseridas em seu jornal, que este nosso torráo é o paiz das maravilhas...

Pois com mais as seguntinas novas, tenho fé que hade chegar ao rego. Um individuo de bom gosto, teve ha dias a excentricidade ingeza de mandar dobrar os sinos da nossa matriz no correr de todo o dia, por sua lateação, isto é, suffragando-se em vida!!!

Não é talvez tanto para admirar o bom gosto do paizusco, porque tal seria o seu estado efferecente n'aquella occasião, porém o que é claro a toda a luz, é que nos sinos, só manda a pessoa competent, que a meu ver é o sacristão ou algum a quem pela egreja este é subordinado, no entretanto que elles dobravam; o que faz crer que houve perflito accordo com os roupetas, e desta fórma se ridicularizam as coisas da egreja, dando em resultado a pouca fé e descrença dos actos religiosos.

A policia por sua vez, contina no seu costumeo estado de indiferença, não dando fé de coisa alguma, uma vez que pela de ind vidos que tem a g'avia, loja ou taverna, reservando todos a sua actividade para a empregar sem piedade sobre alguma infeliz peccador, ou individuo dessa esphera, quando por acaso fica impertinente com o effeito da sentença.

Ha dias, em noite escura, e ás 9 horas foram disparados uma porção de tiros de revolver na porta de uma venda, para o largo da matriz!!! Não poderia dar-se o caso de essas bailes offenderem a alguns transeuntes, que o acaso allo o fizesse passar naquell momento? e por isso, perdo-se o caso que allas poderia ser a de algum chefe de numerosa familia?!

Acha v. s. que a policia se incommodou, a pesquisar d'onde partio tal destempero?

Emquanto a auctoridade morar a duas leguas de distancia desta villa, enquanto os lugares de inspectores, forem distribuidos por pessoas timidas e ineptas, enquanto os policias forem homens do lugar carregados de necessidades, de favor-a, de obrigações para com quasi todos os moradores, teremos de ser testemunhas immensas vezes, de d'sparates desta ordem, passando impunes os reñciarios da ordem, da moralidade e da religião.

Ao exm. sr. chefe de policia, cumpre tomar disto conhecimento e providenciar. Caraguatubá, 4 de Março de 1876. O Morcego.

S. José dos Campos

A S. EX. O SR. DR. CHEFE DE POLICIA

A moralidade de um governo e sua estabilidade, não depende tão sómente, da energia d'aquelle, é tambem necessario que na escolha de seus empregados haja muito escrupulo na nomeação destes porquanto está nestes que se derramam por todo o imperio a firmeza de uma politica no poder, mas quando os distribuidores da lei são corruptos e demoralizados, aquelle não aproveita, aquelle se esvaevonha, o povo desespera, e os resultados são fataes, é que está acontecendo nesta cidade. No exercicio de delegado existiu B. Biano de Araújo Ferraz, homem cheio de defeitos, sem energia, nem consciencia de seus actos, vai procedendo conforme lhe dicta a sua vontade, não se importa com os resultados, porquanto, conta com o poder da auctoridade, e diz elle quando o poder lhe falta, manda fazer o que mandou fazer a Joaquim Prataado que o mandou malhar por cem mil réis, e isto foi dito pelo mesmo delegado na presença das testemunhas: Lucio Enás do Mello Fagundes, Luiz Fagundes, Claudio Martins Lopes do Brito, Antonio Ferreira do Oliveira Junior, José Antonio Pacheco Netto, Sebastião Hommel, Fernando José de Carvalho; estes lhe fizeram lembrar que elle delegado, fazia mal em dizer isto, respondeu o mesmo delegado, que mandára, e não se arrependera, e do facto o homem desappareceu; não fez muito tempo que o delegado em casa de seu genro, insultou um moço que ainda ha pouco exercia o cargo de delegado de policia, mandou ha poucos dias prender um italiano a quem depois de preso, deu b'fetas e insultou com palavras, e isto ainda faz arde.

R' de suppor que o governo mande responder ao delegado pelo que fica exposto, o delegado ha de ter a mesma habilidade (por seu patrono) que teve quando deu resposta á moña, publicada no «Correio Paulistano» de 1.º de Agosto—Um moço por cem mil réis — respondeu que o negociante é um seductor de escravos, que uma morte por cem mil réis, era com tal rico, a isto direi: é o maior atrevimento que se pôde dar em uma tal resposta ao governo; o negociante é um homem honrado, e nunca se empregou em tal officio, e orico ha muito tempo existe na campã dos findos. Re-pelle as cinzas dos mortos, delegado de policia. Páro aqui por enquanto. Aguardo a sua resposta para ajustarmos outras contas. Os tagarellas.

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario de 15: Café: Aos anteriores preços venderam-se cerca de 3,600 sacas, hontem, para immediato embarquo. Entraram a 13—83 600 kilos. Desde 1º—1:350 100 kilos. Existencia—80,000 sacacas.

Algodão: Nada consta. Entraram a 13—3.070 kilos. Desde 1º—3,850 kilos. Existencia—17,000 fardos.

Pauta da alfandega o mesa do rondas do 11 a 18 do corrente: Café 500 por kilo. Algodão 410 » »

ANNUNCIOS

Aluga-se;

uma parvina de cavallos novos dos cavallos de sella, novos um macho de sella, para ver e tratar, na rua Alegre n. 3 2-1

Grande e antigo deposito de pianos

Leopoldo Roeder

5 Largo de S. Francisco 5

Nesta casa ha sempre um sortimento de pianos dos celebres autores: Henri Herz, Pleyel, Brands e outros autores

construio os expressamente para exportação, e vindos directamente da Europa, como se pôde verificar pelos certificados e despachos da alfandega de Santos. Todos os pianos são alfandegados. O piano requisitado na cidade de S. Paulo é entregue em casa do comprador livre de qualquer despeza de transporte; e se o pedido for para o interior, são encasteladas por conta do vendedor, e entregues a qualquer das estações, de noite ou de dia.

Contudo a afinar pianos que forem comprados ou concertados no meu deposito.

Musicas estrangeiras e nacionaes

No mesmo deposito chegam um grande e bom escolhido sortime de musicas para piano, a duas e quatro mãos, para canto; methodos de piano e canto, estudos e solfejos dos methodos russo e, que se vendem com 30 até 50 por cento, menos do que em outra qualquer casa. Clarinetas, flautas etc., a preço da factura, e com modica commissão de 5 por cento. Recorre tambem encomendas para outros instrumentos de musica, e garant-se a boa qualidade. 5 1

Dôres de dentes

Cura-se a dôres de dentes instantaneamente com um remédio nunca visto. Não só cura a dôres como conserva em perfeito estado; o annunciante tambem vai a casa das familias que precisarem, ou então na rua de S. José n. 43 das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. 3-1

Academia

Convida-se o 3.º anno para reunir-se hoje ás 11 horas, á rua da Liberdade n. 18, afim de tratar de negocio g ave e urgente.

Abertura de propostas para venda judicial do escravo Elebão, cr-culo, de 35 annos de idade, com offcio de pedreiro pertencente á herança do findo Joaquim José de Moraes e Silva, em cujo inventario foi avaliado por 1:800,000, o qual se conserva na casa de correção, onde p' se á ser visto. Declara-se que a abertura de tais propostas terá lugar na audiencia de 21 do corrente mez, sala do palacio do exm governo, a 1 meio dia. S. Paulo 15 de Março de 1876. O escrivão Janeiro Moreira 3 1

Rio de Janeiro

O paquete a vapor «RIO GRANDE» sahirá para o porto acima no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde. Este novo vapor é de superior marcha, sistema Tsagan e tem magnificos camarotes para passageiros. Passageiros trata-se na agencia em Santos no largo da Matriz n. 9 etaca. 4-1

Estrellas Errantes

Poesias de F. Quirino dos Santos A 2.ª edição deste livro, acompanhado do juizo critico da imprensa portugueza e brasileira sobre a 1.ª edição vende-se na livraria de A. L. Garraux. Preço—3\$000

Ao commercio

G. Bernard, participa á esta praça e as do Rio de Janeiro e Europa que nesta data transferiu a gerencia e direcção de seu estabelecimento commercial ao sr. Guilherme Turk, com quem poderão entender-se todos seus freguezes e amigos, sobre qualquer transacção com o annunciante. S. Paulo 9 de Março de 1876. G. Bernard.



DR. HORACIO TOWER FOGG Cirurgião dentista DE SS. MM. e AA. II.

Continua seus trabalhos profissionais no seu gabinete 23—Rua Direita—23 Collocação de dentaduras de um dente só até completas de vinte e oito dentes, o garantido a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado. Preservação dos dentes cariados, extracção dos dentes, e attenção especial a segunda dentição. Tem prompto o excellento remédio Nerveine para dor de dente. 3

Precisa-se

contratar uma mulher (preferindo-se estrangeira) para tomar conta de algumas meninas; quem achar-se no caso pode dirigir-se á rua de S. Bento n. 19, que achará com quem tratar. Garanta-se bom ordenado e passado. 3-3

Copeiro

Quem pre-isar de um bom copeiro e um preto apto para todo o serviço: dirija-se á rua da Boa-Vista n. 33. 3-2

Nutrimento

MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp Para

Tísica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores estudos dos que se extrah o óleo, no Banco da Terra Nova purificado quimicamente e sua valiosas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submettido a um exame minucioso, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a cocter a MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer óleo, que elle tem examinado.

IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tísica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frescos dá carne ao muito magro que seja, clareia a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago. As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Se é que desejo vêr-se livres e izemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Centos. São Paulo.

Grande leilão

HILARIO BREVES tendo recebido da corte um grande e variado sortimento de fazendas modernas de luxo e tambem fazendas de lá venderá quinta, sexta e sabbado ás 10 e meia horas da manhã em a rua do Imperador n. 13. Todas as fazendas serão sem avaria e serão vendidas ao correr do martello. Pagamento em o acto da arrematação. 4-2

Estrada de Ferro de S. Paulo

Alteração do Horario

Trem de Passageiros

Do dia 20 do corrente mez em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte horario :

ESTAÇÕES	PARA BAIXO				ESTAÇÕES	PARA CIMA					
	TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTEIS		TREM DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS			TRENS DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTEIS		TREM DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS			
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.		CHEG.	PART.	CHEG.	PART.		
Jundiáhy	—	—	10 45	—	10 45	Santos	—	—	—	—	12 30
Belem	—	—	11 17	11 20	11 17	Cubatão	9 15	9 16	2 15	2 16	12 45
Os Perdiz	—	—	11 42	11 43	11 42	Raiz da Serra	9 30	—	2 30	—	—
Agua Branca	—	—	12 6	12 8	12 6	Alto da Serra	—	10 45	—	3 45	—
S. Paulo	7 30	7 30	12 15	12 30	12 15	Rio Grande	11 0	11 2	4 0	4 2	2 30
Braz	7 33	7 34	12 33	12 34	12 33	S. Bernardo	11 30	11 32	4 30	4 32	3 0
S. Bernardo	7 59	8 0	12 59	1 0	12 59	Braz	11 54	11 56	4 54	4 56	3 24
Rio Grande	8 28	8 30	1 28	1 30	1 28	S. Paulo	12 0	12 45	5 0	—	3 30
Alto da Serra	8 45	—	1 45	—	1 45	Agua Branca	12 52	12 53	—	—	3 52
Raiz da Serra	—	10 0	—	3 0	—	Os Perdiz	—	1 17	—	—	4 17
Cubatão	10 14	10 15	3 14	3 15	3 14	Belem	—	1 43	—	—	4 43
Santos	10 30	—	3 30	—	3 30	Jundiáhy	—	2 15	—	—	5 15

Nos dias uteis o trem de mercadorias de 6.30 de S. Paulo e o de 4.0 de Jundiáhy, conduzirão passageiros entre S. Paulo e Jundiáhy.

Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Paulo, 4 de Março de 1876.

IMPERIAL LITHOGRAPHIA



Em S. Paulo

JULES MARTIN, proprietario desta estabelecimento tem a honra de annunciar, que para maior com modidade do illustrado Publico da capital, como do interior, vem de abrir no largo do Rosario, um escriptorio aonde as pessoas que desejarem tratar de quosque encomendas a respeito da impressão lithographica como da venda da carta da provincia e de rotulos para vinhos, licôres e xaropes etc., acharão prompto a satisfazer

Junto ao mesmo escriptorio acha-se o unico deposito dos productos da olaria Bom-Retiro, propriedade dos srs. Ribeiro e Clavel, de cuja casa é o agente nesta capital

Acha-se igualmente uma exposiçao especial dos retratos e vistas de S. Paulo, em photographia, tirados pelo novo artista americano o sr. W S Brady.

N. B.—As pessoas que me honrarem com sua visita neste salão artistico, acharão na minha ausencia o meu filho, servindo de empregado principal. 6-4

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO DE SANTA FRANCISCA

em Piracicaba

Luiz Vicente de Sousa Queiroz

Nesta fabrica vende-se panno de algodão de 2.ª qualidade pelos preços seguintes :

Em peças 500 Mais de 300 metros 460 Mais de 1000 metros 450 Mais de 2000 metros 440

Pio grosso em novellos a 25000 rs. o kilogramma

Dá-se prazo de 90 dias aos compradores conhecidos.

Para a conservação DE Vosso Cabello

usado do Tonico Oriental

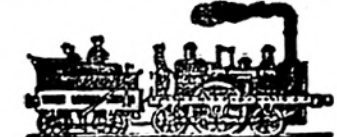


Elle é uo preventivo seguro e certo contra a calvice, Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça, Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos, Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos, Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma ou posição que se deseje ; em um estado formoso, liso e macio. Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos, Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpos e livres de toda a especie de caspás, Elle previne os cabellos de se tornarem brancos, Elle conserva a cabeça n'um estado frescura refrigerante e agradável. Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegajoso, Elle não deixa o menor cheiro desagradavel Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças, Elle é o melhor e mais aprazivel artigo para a boa conservação dos cabellos das senhoras Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores, Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e afirmea O CABELLO

Acha-se a venda nos estabelecimentos do Braga sr. e estella, Quatro Cantos S. Paulo



Companhia Paulista

2.ª chamada para o ramal de Mogy-Guaçu

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que fôz resolvida a 2.ª chamada de capitães sobre as ações para o ramal do Curdeiro ao Mogy-Guaçu na taxa de 10 % ou 200000 rs por ação, a começar a arrecadação no dia 5 de Abril proximo futuro e a terminar no dia 15 improrogavelmente.

Convida por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem realizar neste escriptorio, dentro do mencionado prazo, suas respectivas entradas, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 13 de Março de 1876.

F. M. d'Almeida servindo de secretario

Irmandade dos Passos

A Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos conservar-se-ha junto ao altar-mór da igreja do convento do Carmo até a hora da celebração da missa do costume, do dia 17 do corrente mez (sexta-feira)

Nas dias anteriores estará aberta a igreja das 6 ás 9 horas da noite.

Consolidação do processo criminal

Acha-se no prelo, e será brevemente publicada, uma consolidação das leis e regulamentos do processo criminal, feita pelo advogado dr. Pedro Antonio Ferreira Viana, a qual contém, não só as leis do processo propriamente ditas, como tambem todas as disposições relativas á policia administrativa, e os modelos da estatística, reformados segundo a legislação vigente. Esta obra trata tambem das leis de fazenda, concernentes aos impostos, que as autoridades e agentes auxiliares da administração da justiça, pagam pelas suas nomeações. Finalmente, seu autor, acompanhando o plano dado pelo governo, consolida tudo quanto existe a respeito do processo criminal, e das autoridades e officiaes judiciaes, sem omitir o processo criminal dos ministros, conselheiros de estado, deputados e senadores.

Ostras, carangueijos e queijos frescos

Chegos ao armazem do Peixe, rua do Carmo n. 61

Berliner Tivolibier

Cerveja de Berlim. Chegos na coisitaria, rua da Imperatriz 19. 4-2